

281

O DESENVOLVIMENTO DA AUTO-REGULAÇÃO EM CRIANÇAS DE 2 ANOS. *André O. Costa, Luciano Lorenzatto, Tania M. Sperb.* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade. Instituto de Psicologia. UFRGS.)

O período dos 2 anos de idade caracteriza-se como a transição para a infância. Nessa idade, a criança passa por várias transformações que lhe proporcionam maior autonomia e alteram seus padrões de interação com os pais. A teoria sociocultural do desenvolvimento delega aos pais o papel de representantes da cultura, estabelecendo a relação entre desenvolvimento cognitivo e transmissão cultural. A partir da interação social dos primeiros anos de vida, a criança interioriza as formas culturalmente estabelecidas de funcionamento psicológico, adquirindo assim, um funcionamento independente. É a passagem da *heterorregulação*, ou regulação pelo outro, para a *auto-regulação*. Dois elementos desempenham um papel fundamental no processo de transição: o adulto necessita delegar à criança certa responsabilidade pela tarefa e a criança deve demonstrar prontidão cognitiva para agir com certa autonomia. No entanto, não há consenso na literatura no que concerne à idade em que a criança começa a auto-regular-se nas interações com adultos em situação de resolução de problemas. Assim, esta pesquisa tem por objetivo investigar se há evidências da passagem da heterorregulação para a auto-regulação em crianças de 2 anos de idade, e como essa passagem se constitui, durante a interação adulto-criança. Participaram do estudo duas díades mãe-criança. As sessões foram filmadas durante 10 minutos no Laboratório de Brinquedo do Instituto de Psicologia, enquanto a díade permanecia brincando com quatro objetos não-familiares. Utilizou-se a microanálise para descrever a interação das díades no decorrer da sessão. As atividades de cada díade foram descritas e analisou-se a distribuição da responsabilidade do adulto e da criança ao longo da sessão. Conclui-se que aos dois anos é possível observar os primórdios da auto-regulação e que a passagem ocorre primordialmente quando os adultos delegam responsabilidade e permitem autonomia à criança durante a interação. Além disso, no caso em que houve a passagem da hetero para a auto-regulação, a criança apresentou linguagem desenvolvida e brinquedo simbólico. (PIBIC/CNPq)